



Coordenação de Armindo Rodrigues

Valorizar a paisagem ver o mar com outros olhos

Autora:

Andrea Zita Botelho

O objetivo principal do projeto SCAPETOUR — Promoção das paisagens costeiras e marinhas para a diversificação de produtos turísticos é o de promover o turismo de natureza nos Açores, proporcionando informação com base científica em geo e biodiversidade, bem como avaliar e conceber percursos ecoturísticos para atividades como por exemplo coasteering, canyoning e mergulho. Pretendemos assim, valorizar a paisagem costeira e marinha com base em vários critérios que combinam naturalidade, percepção dos turistas/operadores e importância da vida marinha (fauna e flora). O Arquipélago dos Açores apresenta um elevado potencial para o turismo, devido às suas características diferenciadoras e à sua beleza natural, tendo sido recentemente distinguido com a atribuição do certificado de destino turístico sustentável, pelo *Global Sustainable Tourism Council*. O setor do turismo é considerado como uma prioridade estratégica para o desenvolvimento da economia regional. A oferta de produtos de turismo de natureza tem aumentado nos últimos anos, apresentando alguma diversificação em ambientes marinhos e costeiros (Rangel-Oliveira et al., 2011). No entanto, faltam interações com as áreas do conhecimento que podem ser utilizadas no processo de inovação e diferenciação internacional da oferta turística nos Açores. A criação de experiências singulares é de extrema importância para a definição de produtos de qualidade e é um dos

objetivos do SCAPETOUR. Atualmente, o estudo contempla quatro das ilhas do Arquipélago dos Açores: a ilha de São Miguel, pela sua representatividade em termos de procura pelos turistas; a ilha de Santa Maria, como destino de mergulho e devido às suas particularidades para o turismo costeiro (e.g. coasteering - trilhos costeiros); a ilha do Pico, por apresentar formações geológicas ímpares e ainda pela sua oferta de ecoturismo; e a ilha das Flores, devido à sua natureza exuberante, bem como as suas características biológicas/geológicas únicas que promoveram a sua classificação como Reserva da Biosfera da UNESCO, e onde o canyoning tem um enorme potencial como atividade de turismo de natureza. No entanto, pretende-se estender a ação do projeto a todo o arquipélago, já que cada ilha apresenta uma riqueza única e especificidades únicas contribuindo para uma maior valorização dos Açores como destino turístico. Com este projeto, estaremos a contribuir para alcançar a meta de sustentabilidade das Nações Unidas (Objetivo 14 - Proteger a Vida Marinha, <https://www.un.org/sustainable-development/oceans/>), bem como contribuir para aumentar a literacia dos oceanos através da transferência de conhecimento da academia para a sociedade, de modo a fomentar uma oferta turística qualificada que permita usufruir do património geológico e biológico que diferencia os Açores de outros destinos insulares.



Figura 1 – Coral negro (*Antipathella wollastoni*), castanheta Azul (*Abudefduf luridus*) e espirógrafo (*Sabella spallanzanii*)
© Enric Ballesteros

Coordenação de Armindo Rodrigues



Figura 2 – Alga (*Dictyota* sp.), anémone (*Corynactis viridis*) e disjunção prismática
© Enric Ballesteros / CIBIO

O mergulho autónomo está entre as três atividades preferenciais dos turistas que visitam os Açores (Queiroz et al., 2014), mas outras atividades, tais como o coasteering / canyoning, ainda não tiram o devido proveito do património natural local. Para além da identificação dos locais mais visitados pelos turistas, estamos a reunir e a analisar dados sobre o valor de cada local, com base num conjunto alargado de critérios. Desta forma pretendemos valorizar não só o que é mais apreciado, mas também determinar estratégias para enaltecer o menos conhecido (e.g. algas e invertebrados, formações geológicas). Neste projeto, estamos a preparar material de apoio à divulgação das espécies existentes, incluindo espécies protegidas, endémicas e ainda as espécies não nativas e invasoras, para além de material informativo sobre as áreas protegidas, código de conduta e boas práticas do visitante (ex. cartões de identificação das espé-

cies, desdobráveis, mapas, vídeos).

As atividades turísticas devem ser diferenciadas, informativas e educativas, criando experiências robustas e únicas, de forma a enriquecer a oferta turística disponível nos Açores. Procuramos desta forma incentivá-lo a experimentar a singularidade deste arquipélago, pela descoberta do seu mundo subaquático, paisagem costeira, biodiversidade e geodiversidade.

A equipa do projeto é constituída pelos investigadores Andrea Zita Botelho (PI), Ana Cristina Costa, Maria Ventura, Manuela Parente, João Carlos Nunes, Paulo Borges e Eva Lima. SCAPETOUR — Promoção das paisagens costeiras e marinhas para a diversificação de produtos turísticos é financiado pelo FEDER em 85% e por fundos regionais em 15%, através do Programa Operacional Açores 2020, no âmbito do projeto ref. Acores-01-0145-FEDER000083.

Paisagens marinhas & vida marinha no Atlântico



Para que possa usufruir, de uma forma sustentável, do mundo natural, durante a realização de atividades como o mergulho, canyoning ou coasteering disponibilizamos conteúdos informativos e educativos sobre a biodiversidade e

geodiversidade, e apelamos à conservação dos recursos marinhos. Convidamo-lo a visitar a página do facebook do SCAPETOUR:
<https://www.facebook.com/scape-tour.project>.